



08 A 12 DE MAIO

RELATÓRIO SEMANAL

As informações contidas nessa publicação são produzidas com **exclusividade para o nosso associado**

Valorize o seu conteúdo!
Evite a distribuição indevida ao público externo.

SUMÁRIO

CLIQUE NO NÚMERO DA PÁGINA PARA SER REDIRECIONADO À SEÇÃO!

03

Gás natural: Geraldo Alckmin se alinha à visão de mercado de gás desconcentrado, isonômico, competitivo e transparente

06

Para MME, a abertura do mercado é inexorável, mas requer sustentabilidade

09

Abraceel na Mídia

10

Curtas

16

E o Congresso?

18

Próxima Semana

Gás natural: Geraldo Alckmin se alinha à visão de mercado de gás desconcentrado, isonômico, competitivo e transparente

Matéria em 1 minuto:

- Em encontro com Fórum do Gás, Vice-Presidente da República e titular do MDIC disse que buscará autoridades e órgãos do setor para trabalhar na promoção de medidas para a ampliação e desconcentração da oferta de gás.

- Ressaltando que o gás brasileiro é insumo essencial e estratégico para a nova industrialização do país, Alckmin também demonstrou interesses em ações que incentivem a concorrência no setor e harmonizem regras regulatórias federais e estaduais.

- Ao conhecer os princípios e o funcionamento do Fórum do Gás, o Vice-Presidente da República informou que vai inseri-lo em grupo de trabalho voltado a buscar soluções para a reindustrialização e competitividade do país.



A Abraceel, representada pelo Vice-Presidente de Estratégia e Comunicação Bernardo Sicsú, participou de encontro do Fórum do Gás com o Ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, e Vice-Presidente da República, Geraldo Alckmin, no dia 10.05. O objetivo foi apresentar a agenda de trabalho do Fórum e se colocar à disposição para contribuir com as discussões da pasta no sentido de utilizar o gás natural como impulsor dos programas de industrialização e aumento da competitividade brasileira. Também participou do encontro a Secretária de Competitividade e Regulação do MDIC, Andrea Macera.

Durante o encontro, que durou pouco mais de uma hora, Alckmin esclareceu que a visão do ministério é que a expansão da oferta

de gás natural no mercado brasileiro deva ser realizada para atender toda a indústria. O foco está em criar condições para oferecer gás natural na quantidade necessária para a expansão das atividades industriais a um preço competitivo, de forma que ele seja impulsionador do desenvolvimento nacional.

Ao conhecer em detalhes a agenda de propostas do Fórum do Gás, Alckmin anotou informações e já adotou medidas, algumas ainda durante a reunião, para dar andamento a ações necessárias com autoridades e órgãos do setor.

Em sua apresentação, o Fórum do Gás tratou diversos assuntos com o ministério, todos alinhados à agenda de promoção da competitividade da Abraceel, entre os quais:

- Necessidade de medidas para promover a ampliação e desconcentração da oferta de gás natural;
- Garantia de acesso isonômico dos agentes de mercado ao gás natural, sem escolha de campeões nacionais;
- Abertura do mercado como instrumento para atração de novos investimentos e diversificação da oferta;
- Pacto Nacional para harmonizar regras regulatórias federais e estaduais, reduzindo disparidades regionais e facilitando a realização de negócios e investimentos.

O Fórum do Gás deixou claro o posicionamento contrário a qualquer direcionamento da oferta de gás para qualquer segmento produtivo e que os princípios da isonomia, transparência e concorrência são fundamentais para o desenvolvimento do mercado.

Bernardo Sicsú ressaltou ao Vice-Presidente da República que o Fórum do Gás foi criado há 11 anos com o objetivo de trabalhar pela criação e consolidação de um ambiente competitivo, aberto e transparente para comercialização do gás natural, buscando torná-lo uma vantagem para o desenvolvimento da economia e do país.

Sicsú ainda frisou que o Fórum, mesmo que composto por segmentos distintos, sempre se pautou no diálogo construtivo, na apresentação de argumentos técnicos para buscar convencer as

autoridades públicas, sempre com propostas baseadas nos princípios da concorrência e transparência. Assim, ao final, ressaltou que o único pedido era o de permitir que o Fórum contribuísse com as discussões para construção de uma agenda para o país.

Geraldo Alckmin agradeceu a informação e indicou que vai incorporar o Fórum do Gás em um grupo de trabalho a ser criado, para que o colegiado possa participar de forma mais ativa nas discussões para o desenvolvimento da oferta e do mercado de gás natural no Brasil.

Para MME, a abertura do mercado é inexorável, mas requer sustentabilidade

Matéria em 1 minuto:

- Conselho de Administração e Diretoria da Abraceel estiveram reunidos com Efrain Cruz, Gentil Nogueira e Thiago Barral para debater a agenda prioritária da Associação;

- Governo tem como norte reduzir as assimetrias setoriais, preservando o consumidor de baixa renda, e defende que os agentes olhem o setor de forma unificada, abrindo mão de agendas particulares que possam ampliar distorções;

- Ministério quer construir uma agenda de cooperação com a Abraceel e defendeu a abertura de mercado de forma sustentável.

O Conselho de Administração e a Diretoria da Abraceel estiveram reunidos com o Secretário-Executivo do Ministério de Minas e Energia (MME), Efrain Cruz, no dia 10.05, acompanhado dos secretários Gentil Nogueira (Energia Elétrica) e Thiago Barral (Transição Energética e Planejamento).



Abraceel quer contribuir com as soluções

O presidente do Conselho de Administração da Abraceel, Alessandro de Brito Cunha, inaugurou a reunião e destacou que o compromisso da Associação é promover a abertura de mercado de energia elétrica de forma sustentável no longo prazo.

Em seguida, o Presidente-Executivo da Abraceel, Rodrigo Ferreira, apresentou a agenda prioritária da Associação e frisou que o objetivo da reunião era compreender quais são os problemas setoriais da perspectiva do MME para que a Abraceel possa contribuir com propostas de solução.

Rodrigo Ferreira apresentou números que mostram o tamanho do mercado livre de energia, destacando o crescimento expressivo do segmento nos últimos anos, em especial durante a pandemia.

Também apresentou as avaliações feitas pela equipe técnica da Abraceel sobre a composição tarifária do mercado regulado, nas quais se evidencia que o consumidor livre paga todos os encargos e subsídios e ainda subsidia os consumidores do ACR, na medida em que pagam 31% dos custos da CDE, mas só se beneficia com 22% do orçamento dessa conta.

Renovação das concessões e abertura do mercado

O Presidente-Executivo da Abraceel também explicou aos secretários análise realizada pela Associação mostrando a conexão entre o atual processo de renovação das concessões das distribuidoras de energia e o movimento de abertura do mercado, inclusive apontando que contrapartidas sociais podem ser oferecidas, a exemplo:

- Fim do monopólio privado no fornecimento de energia, estabelecendo data para abertura do mercado de energia para os consumidores do Grupo B;
- Regulamentação do “open energy”, uma vez que os dados são pertencentes ao consumidor, que pode autorizar o compartilhamento dessas informações, de maneira interoperável, com quem desejar;
- Impulso à transição energética, pela definição de metas de modernização do parque de medição sem ônus para os consumidores.

Por fim, Rodrigo Ferreira destacou que a Abraceel está comprometida com um processo de abertura de mercado de energia de forma equilibrada, benéfica para quem migra e neutra para quem opta por permanecer no mercado regulado, e reforçou que a Associação quer trabalhar junto ao Ministério na construção dessa agenda.

Reduzir assimetrias e blindar o consumidor baixa renda

O Secretário-Executivo Efrain Cruz mostrou preocupação com a necessidade de reduzir as assimetrias setoriais, endereçando a

necessidade de divisão dos custos entre todos os consumidores como o caminho a ser seguido.

Argumentou que os agentes precisam olhar para o desenvolvimento sustentável do setor elétrico como um todo, abandonando a defesa de agendas particulares que possam causar desequilíbrios.

A visão do Ministério, segundo ele, é de que a abertura do mercado é um fato inexorável, mas precisa acontecer com sustentabilidade e justiça social. Aproveitou para destacar que há ainda um grande mercado de consumidores a ser explorado, resultado dos comandos dados pela Portaria 50/2022. Efrain Cruz frisou que o respeito aos contratos e a segurança jurídica serão pilares e disse acreditar que nos próximos dois ou três anos está assegurado o suprimento energético no país, o que dá conforto para a pasta discutir reformas estruturantes nesse período.

Quanto às contrapartidas sociais propostas pela Abraceel na pauta de renovação das concessões, o Secretário-Executivo demonstrou interesse, com especial atenção ao tema “open energy”, que, segundo ele, não estava no radar da pasta.

O Secretário afirmou que a consulta pública para discutir a renovação das concessões de distribuição de energia será aberta no próximo dia 22.05 e sugeriu que a Abraceel contribua com o processo. Além disso, Efrain Cruz afirmou que vai procurar a Abraceel nos próximos dias para agendar novas reuniões e criar um ambiente de cooperação no avanço das pautas setoriais.

O Secretário-Executivo reforçou que há uma preocupação do atual governo com o consumidor de baixa renda, justificando que o governo Lula já deu importantes passos na universalização do acesso à energia e que, agora, o desafio é permitir que esse grupo usufrua da energia sem que as altas tarifas sejam um impeditivo para o consumo.

A apresentação realizada pela Abraceel na reunião está disponível na [área restrita](#) do associado, seção Documentos Gerais.



ABRACEEL NA MÍDIA



Acendendo novas luzes

Fonte: Revista Meio & Mensagem

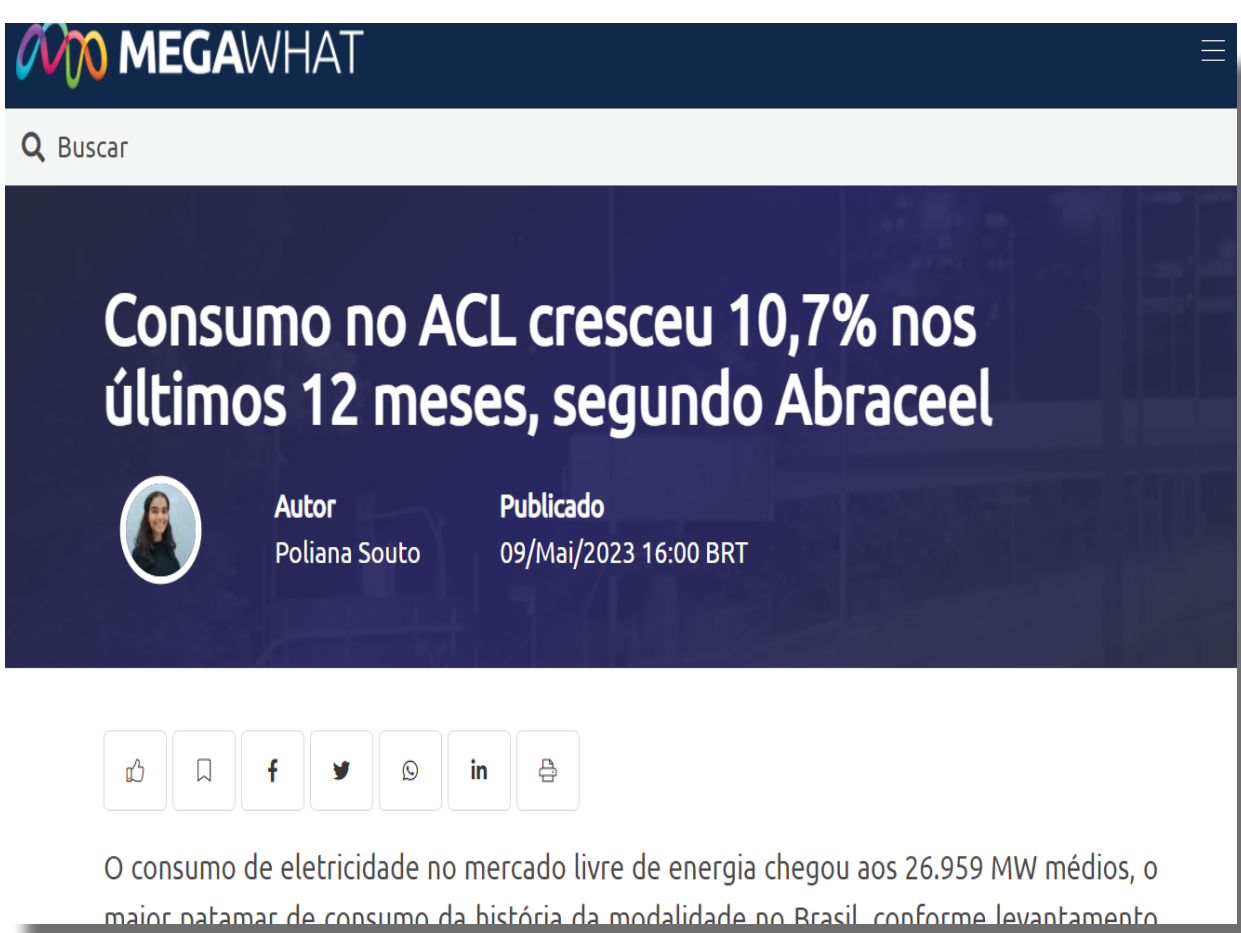
[Acesse aqui](#)



Mercado livre: consumo de energia cresce 10,7% em 12 meses

Fonte: Canal Energia

[Acesse aqui](#)



Consumo no ACL cresceu 10,7% nos últimos 12 meses, segundo Abraceel

Fonte: Mega What

[Acesse aqui](#)



Abraceel já conta com 110 empresas associadas

Fonte: Canal Energia

[Acesse aqui](#)

CURTAS

Limites do PLD: Abraceel envia à Aneel contribuições para elaboração de ARR

A Abraceel enviou correspondência à Aneel com as considerações da Associação para a Avaliação de Resultado Regulatório (ARR) que está sendo conduzida sobre a metodologia de cálculo dos limites máximo e mínimo do PLD. Em síntese, a Abraceel informou que, além das reuniões usais do seu Grupo Técnico, realizou consulta formal às empresas associadas e, como resultado, consolidou o entendimento de que há espaços e oportunidade para aprimoramentos na REN 1.032/2022, seguindo diretrizes do Decreto 5.163/2004. Em relação ao PLD mínimo, a Associação questionou a necessidade de a TEOItaipu permanecer como parâmetro na metodologia. Além disso, apontou que a metodologia adotada para o PLD máximo requer reavaliação. Por fim, a Abraceel entende que para a revisão da metodologia para definição dos limites do PLD é fundamental observar a necessidade de antecedência para a implementação de mudanças, diante dos impactos sobre as operações e estratégias dos agentes. A carta está disponível no [site](#) da Abraceel.

Associadas da Abraceel têm 10% de desconto no Enase 2023

PARTICIPAÇÃO CONFIRMADA

RODRIGO FERREIRA
ABRACEEL

PAINEI 02: VISÃO DOS AGENTES - OS CAMINHOS PARA OS AVANÇOS DOS NEGÓCIOS NO SETOR ELÉTRICO



Nos dias 21 e 22.06, no Hotel Windsor Oceânico, na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, acontecerá a 20ª edição do Encontro Nacional de Agentes do Setor Elétrico (Enase), desta vez com o tema “Construindo caminhos para o futuro do setor elétrico brasileiro”.

A Abraceel participará do painel que trata sobre a modernização, descarbonização e novas tecnologias no setor elétrico. Além dela, Aneel, EPE, ONS e CCEE estarão presentes para debater os principais temas do mercado. As inscrições já estão abertas e as associadas da Abraceel podem utilizar cupom que oferece 10% de desconto **ABRACEEL10** seguindo o seguinte processo:

Acesse o [link de inscrição](#) para o ENASE:

- i)** Selecione COMPRA INDIVIDUAL;
- ii)** Escolha entre as subcategorias Congressista Presencial ou Congressista Online;
- iii)** Confira os benefícios da categoria e clique em CONFIRMAR. Em seguida, insira um endereço de e-mail e inicie o processo de cadastro;
- iv)** Após preencher com seus dados, você será direcionado para a última etapa, nomeada como “Dados Pagamento”. Nela você deverá confirmar a sua Categoria de Inscrição e inserir o cupom promocional ABRACEEL10 no campo CÓDIGO DE DESCONTO (não se esqueça de clicar em APLICAR);
- v)** Verifique se o desconto aplicado aparece no valor final e conclua as próximas etapas do cadastro para finalizar a sua inscrição;
- vi)** Pronto! Você receberá uma confirmação da sua inscrição no endereço de e-mail cadastrado para confirmar o sucesso do processo;

Nova metodologia de previsão de vazões pode ser implementada em outubro

O Grupo de Trabalho que analisa aperfeiçoamento na previsão de cenários hidrológicos no âmbito do CT PMO/PLD promoveu no dia 11.05 a nona reunião com os agentes para abordar a nova metodologia proposta para a previsão de vazões das principais bacias do país. Atualmente, o SMAP/ONS é utilizado para realizar previsão de vazões na primeira e segunda semanas operativas por submercado, enquanto o Previvaz é utilizado para previsão das semanas seguintes. A metodologia proposta pelo Comitê consiste em expandir o horizonte do modelo de previsão de vazões diárias atualmente em uso para a previsão de vazões de todo o

primeiro mês operativo, conforme ilustra a figura a seguir. Para validação da nova metodologia, foram feitas simulações a partir do PMO de junho de 2017 até o de dezembro de 2021, mostrando resultados superiores em relação à metodologia vigente para a maioria das bacias. Assim, o GT CH recomenda a implementação dessa inovação para as principais bacias, exceto as dos rios Madeira, Xingu, Teles Pires, Jari e Parnaíba. A aprovação do modelo pela Comissão Gestora e Deliberativa deverá ocorrer em julho, com previsão de testes conhecidos como “período sombra” em setembro, de forma que a entrada oficial da proposta possa ocorrer em outubro deste ano. O relatório das simulações está disponível no Portal PMO/PLD e a apresentação realizada na reunião pode ser encontrada na área restrita do [site](#) da Abraceel, aba de “Apresentações Exclusivas”.



180 dias para regulamentar o GFOM: TCU determina que MME, Aneel e CMSE atuem para otimizar planejamento da operação do SEB

O Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou no dia 10.05 determinações para Aneel, MME e CMSE, com objetivo de otimizar o planejamento da operação do sistema elétrico brasileiro (SEB), após identificar fragilidades durante auditoria que avaliou a sistemática do processo. O órgão de controle apontou carência de indicadores e metas relacionadas aos objetivos da operação do sistema e do acoplamento entre planejamento e operação, entre outras ponderações. O TCU determina que a Aneel elabore plano de ação para regulamentar a utilização de indicadores e metas relacionados aos objetivos do planejamento da operação eletroenergética do SEB no prazo de 180 dias e prepare um planejamento para a realização de auditorias dos sistemas e dos procedimentos técnicos do ONS. O TCU também apontou limitação no aprimoramento dos modelos computacionais em decorrência da participação de uma única instituição desenvolvedora de softwares de planejamento e assessoramento da operação, o Cepel, determinando ao MME que elabore estudos sobre o tema em prazo de 360 dias. Já ao CMSE, o TCU determinou que o Comitê elabore plano de ação para regulamentar procedimentos relati-

vos à transparência das deliberações relacionadas à geração fora da ordem do mérito. Cabe ressaltar que a Abraceel, em conjunto com diversas outras entidades e especialistas do setor, foi consultada por auditores do TCU, em estágio prévio à organização desse processo de fiscalização, e contribuiu com informações e avaliações. O acórdão da decisão pode ser lido na área restrita do [site](#) da Abraceel, aba de “Documentos Gerais”.

[Sexta Livre] Derivativos de energia é o tema do próximo encontro

A Abraceel realizará nova edição do Sexta Livre, evento da Associação que convida especialistas para apresentar às associadas temas importantes para o mercado de energia. No dia 19.05, às 10h, via Zoom, o debate será com o diretor comercial da BBCE, Rafael Carneiro, para discutir os derivativos de energia e o funcionamento de um novo produto, recém-lançado, indexado ao CMO. Em ambos os casos, as informações de acesso foram enviadas por e-mail.

#SEXTALIVRE

**DERIVATIVOS DE ENERGIA
E O NOVO PRODUTO INDEXADO AO CMO**

REUNIÃO ABERTA PARA TODOS OS INTERESSADOS



19.05
ÀS 10H

COM A PRESENÇA DE
RAFAEL CARNEIRO
DIRETOR COMERCIAL DA BBCE


 REUNIÃO VIA ZOOM

ABDI e Abraceel discutem a agenda do mercado de energia

No dia 09.05, Rodrigo Ferreira e Bernardo Sicsú se reuniram com o presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Igor Calvet. Na ocasião, discutiram as perspectivas do mercado livre de energia e os temas de destaque do setor



CIER promove cursos sobre geopolítica de energia e regulação da geração e mercados elétricos

Ambos os cursos serão divididos em três módulos, com duração de 36 horas. As aulas serão online e haverá atividades para cada tema. As inscrições estão abertas. Para mais informações, acesse [aqui](#).

O curso sobre “Geopolítica da Energia: o Petróleo, o Acordo de Paris, a Transição da Matriz Energética e os Desafios Tecnológicos”, tem por objetivo é apresentar o histórico de utilização da energia nas últimas décadas, a situação atual e as projeções dos diversos organismos, além da importância das energias renováveis e das novas tecnologias para o futuro.

Já o curso sobre “Regulação da Geração e Mercados Elétricos” tem propósito de apresentar os fundamentos econômicos da regulação da geração elétrica, e, em particular, o funcionamento dos mercados de energia, mostrando que cada sistema elétrico requer uma regulação adaptada às características técnicas, econômicas e institucionais do setor e às decisões de política energética.



CIER também promove ciclo de webinar sobre hidrogênio verde e divulga agenda de cursos

A CIER também está promovendo vários encontros para discutir o desenvolvimento do hidrogênio verde. No dia 17.05, serão minis-

trados debates sobre tipologia de acumulação e aproveitamento energético. No dia 14.06, riscos e medidas de segurança aplicadas ao uso e transporte de hidrogênio. As aulas são gratuitas, via Zoom, com vagas limitadas. Acesse [aqui](#) para fazer a inscrição.



Aliás, a CIER disponibilizou o calendário de cursos para os próximos meses para permitir que os interessados possam se inscrever o mais rápido possível. Os temas são variados e envolvem distribuição, transmissão, regulação e geopolítica de energia. A proposta é ter aulas com elevada capacidade técnica e professores especializados no setor elétrico. Para mais informações, acesse [aqui](#).

Urias Martiniano explica aspectos contratuais da comercialização varejista

No dia 12.05, a Abraceel promoveu Sexta Livre para mais de 350 profissionais das empresas associadas com a presença do advogado Urias Martiniano, do escritório Martiniano Tomanik, que explicou os aspectos contratuais, regulatórios e legais da comercialização varejista. Mais detalhes serão apresentados na próxima edição do Relatório Semanal, mas a apresentação do especialista já está disponível [aqui](#).



O presidente da Câmara, deputado Arthur Lira, e outros parlamentares estiveram em Nova Iorque durante a semana para evento empresarial. A pauta da Câmara ficou mais enxuta, mas o setor elétrico esteve na agenda. Houve a aprovação da urgência de projeto que estende os subsídios da GD. O tema está na agenda de audiência pública na próxima semana na Comissão de Minas e Energia.

Urgência aprovada para projeto de GD alinha PT e PL - Com o presidente da Câmara dos Deputados em Nova Iorque, era esperado um ritmo mais desacelerado na pauta da Casa. Para o setor elétrico a semana não parou. Na quarta-feira foi aprovado requerimento de urgência para deliberar o PL 1292/2023, que estende os subsídios da geração distribuída. Com 330 votos favoráveis à urgência, a votação uniu PT e PL, cujos parlamentares convergiram na aprovação da urgência. Ainda não há data exata para deliberação do projeto, cuja relatoria está cotada para o deputado Sidney Leite (PSD-AM). Há pouca probabilidade da matéria ser deliberada na próxima semana, uma vez que o foco do governo estará voltado para a votação do marco fiscal e a Medida Provisória 1154, que reorganiza a Esplanada dos Ministérios. Leite está em fase de elaboração do seu relatório, que pode trazer modificações em relação ao texto original do PL 1292, que está disponível no [link](#).

Na próxima semana, no dia 17 de maio, está prevista [audiência pública](#) na Comissão de Minas e Energia para tratar do marco legal da micro e minigeração distribuída, com a presença confirmada de Absolar, Abeeólica, Apine e INEL:

Confira como cada [parlamentar votou](#) na aprovação do requerimento de urgência.

Costurar a base política ainda é prioridade - O governo ainda corre atrás da solução para melhorar a articulação política.

As críticas perpassam um Legislativo que alcançou mais autonomia com as emendas orçamentárias, para além de cargos na estrutura governamental. A semana foi de intensos encontros entre Governo e partidos na busca de formação da base aliada, com liberação recorde de emendas parlamentares.

Reforma fiscal - Na próxima semana, é esperado que o relator do novo marco fiscal, deputado Cláudio Cajado (PP-BA), apresente seu texto para líderes partidários. Um dos partidos que já manifestou que apresentará contribuições para aperfeiçoar o texto é o PSD, partido do ministro de Minas e Energia.

Reforma tributária fica para junho - Quanto à reforma tributária, outra pauta prioritária para o governo atual, o relatório do GT que discute o tema deve ser apresentado apenas em junho. A expectativa inicial era a apresentação nessa primeira quinzena de maio.

PL 414 está no plano de retomada da indústria - a CNI lançou documento com propostas concretas para a reindustrialização do país com quatro missões prioritárias: descarbonização, transformação digital, saúde e segurança sanitária e defesa e segurança nacional. No eixo que compete à infraestrutura, o PL 414 e a expansão do mercado livre aparecem como solução para reduzir custos e aumentar competitividade da indústria. Veja [mais](#).

PRÓXIMA SEMANA

16.05 - Terça-feira: Abraceel participa de reunião da associação ibero-americana de comercializadores de energia, às 12h.

17.05 - Quarta-feira: Abraceel promove almoço com parlamentares e autoridades públicas para lançamento de estudo sobre benefícios sociais da abertura do mercado, às 12h30;

Abraceel participa de reunião ordinária do Fórum do Gás, às 14h;

Conselho de Administração da Abraceel se reúne, às 15h, em reunião aberta às associadas. A pauta e as informações de acesso foram enviadas por e-mail.

18.05 - Quinta feira: Abraceel realiza reunião com Alessandro Cantarino, Superintendente de Regulação dos Serviços de Geração e do Mercado de Energia Elétrica (SGM/Aneel), para tratar da agenda regulatória do mercado livre, às 10h.

19.05 - Sexta-feira: Abraceel realiza Sexta Livre com a presença do Diretor Comercial da BBCE, Rafael Carneiro, para discutir os derivativos de energia e o funcionamento de novo produto indexado ao CMO, às 10h. As informações de acesso foram enviadas por e-mail.